

EMENTA

SD 737 – Fundamentos de Ciência da Informação

Nível: Mestrado/Doutorado

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Design Gráfico

Carga Horária: 45

Créditos: 3

Ementa: ciência da Informação enquanto disciplina científica e seus objetos de estudo. Aspectos estruturais, interdisciplinares e teórico-práticos da pesquisa em Ciência da Informação. Contribuições da Ciência da Informação para outras áreas do conhecimento.

Objetivo: desenvolvimento de competências acerca da ciência da informação e suas implicações no Design.

Estratégia Didático-Pedagógica: aulas expositivas; exercícios teóricos e práticos em grupo; seminários para apresentação e discussão de artigos científicos. O sistema de avaliação inclui: assiduidade e participação em sala de aula; apresentação dos seminários; produção de artigo científico.

Bibliografia Básica:

BATES, M. J. The invisible substrate of Information Science in Journal of the American Society for Information Science, n. 50, n. 12, p.1043-1050. 1999. Disponível em: http://gseis.ucla.edu/faculty/bates/substrate.html. Acesso em: 13/04/2011.

BORKO, H. Information science: what is it? in American Documentation, v.19, n.1, p.3-5, Jan. 1968. Disponível em:http://www.scribd.com/doc/533107/Borko-H-v-19-n-1-p-35-1968?autodown=pdf>. Acesso em: 13/04/2011.

CAPURRO, R.; HJORLAND, B.. O conceito de informação. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, abr. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pci/v12n1/11.pdf>. Acesso em: 14/04/2011.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

HAHN, T. B. What has Information Science contributed to the world. Bulletin of the American Society for Information Science and Technology, v. 29, n. 4, p. 2-3, Apr./May 2003. Disponível em: http://www.asis.org/Bulletin/Apr-03/PresidentEditor.pdf>. Acesso em: 13/04/2011.

LE COADIC, Y.F. A ciência da informação. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1996.

LESK,M.. The Seven ages of information retrieval. UDT Occasional Paper # 5. Disponível em: http://archive.ifla.org/VI/5/op/udtop5/udtop5.htm. Acesso em: 13/04/2011.

McGARRY, K. O contexto dinâmico da informação: uma análise introdutória. Brasília: Briquet de Lemos/Livos, 1999.

MIZZARO, S. Relevance: the whole history.in: Journal of the American Society for Information Science, v. 48, n. 9, p. 810–832. 1997.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ Setor de Artes, Comunicação e Design Programa de Pós-Graduação em Design

SARACEVIC. T. (ed.) Introduction to Information Science. Bowker: New York, 1970.

SARACEVIC. T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p.41-62, jan./jun. 1996. Disponível em: http://www.eci.ufmg.br/pcionline/index.php/pci/article/viewFile/235/22. Acesso em: 15/04/2011.

SPELLER, E. Collaborative tagging, folksonomies, distributed classification or ethnoclassification: a literature review. Library Student Journal, Feb. 2007. Disponível em: http://www.librarystudentjournal.org/index.php/lsj/article/view/45/59. Acesso em: 13/04/2011.

STVILIA, B., GASSER, L. An activity theoretic model for information quality change. First Monday [Online], v.13, n. 4, Apr. 2008. Disponível em: http://www.uic.edu/htbin/cgiwrap/bin/ojs/index.php/fm/article/view/2126/1951. Acesso em: 13/04/2011.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e adifusão do conhecimento. Ciência da Informação, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002. Disponível em:http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12918.pdf>. Acesso em: 13/04/2011.

ZINS, C. Mapa do conhecimento para a Ciência da Informação: implicações para o futuro da área. Brazilian Journal of Library Science, v.1, n.1, p.3-32, jan./jun. 2007. Disponível em: Acesso em: 19/09/2010">http://www.bjis.unesp.br/pt/viewarticle.php?id=12&layout=abstract>Acesso em: 19/09/2010.